

Divisão de Gestão de Conservação – DGUC
Área de Proteção Ambiental- APA Bororé-Colônia

ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR APA Bororé-Colônia

Dia 29 de abril de 2025, terça-feira, das 10h00 às 12h00

TEIA Parelheiros: Estrada da Colônia, 2.500 – jardim novo parelheiros.

Online: Microsoft Teams - Link: https://bit.ly/APA_BC_2024

Conselheiro(a)s Presentes:

Sociedade Civil	
ECOATIVA – AMIB Associação de Moradores da Ilha do Bororé	Jaison Pangiluppi Lara
Associação comunitária pequeno Príncipe	Regina Baptista / Amabilis
Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro	Antônio Carlos Pereira Silva
Poder Público	
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	Marcia Petrone
	Raquel Araújo de Jesus Ponte
Secretaria Municipal de Saúde	Jacqueline Penha Ribeiro
Secretaria Municipal de Habitação	Oliver P.B. Luccia
Demais ouvintes	
Ricardo Rodrigues	
Diego Blum	
Francisco de Paulo	
Blenda Profeta	
Maria de Fátima	
Jaislla Mariane	
Roberto Carlos	
Maíra Galvanese	
Roberta Batista	
Robson Silveira	

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

O registro fotográfico foi realizado a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

1.PAUTAS DO DIA

- I. Relatório Grupo de Trabalho Bacia do Ribeirão Colônia.
- II. Projeto ADESAMPA - FEHIDRO 2025
- III. Manifestação Ponte Graúna Gaivotas.
- IV. Moção de Apoio - Poluição Sonora Ilha do Bororé.
- V. Processo Eleitoral.
- VI: Informes Gerais.
- VII. Encaminhamentos.

Maíra Galvanese, Gestora da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia (SVMA/CGPABI/DGUC), inicia a reunião saudando e dando boas-vindas aos conselheiros(as), convidados(as) e ouvintes presentes, agradece a participação de todos e reforçou a importância da continuidade dos trabalhos.

I. Relatório Grupo de Trabalho Bacia do Ribeirão Colônia (BHRC)

Maíra explica a respeito do relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho – GT Bacia do Ribeirão Colônia, que também será apresentado pelo Sr. Francisco e pela Sra. Maria de Fátima.

Maíra realiza uma breve introdução sobre a importância do documento, como por exemplo, 20% da população na área da bacia do ribeirão colônia destinam o esgoto para rede geral ou pluvial. Foi realizado também um levantamento no Geosampa a respeito da vulnerabilidade social ao redor da bacia, com os resultados de vulnerabilidade média, alta e muito alta.

Além do exposto, todos os loteamentos ao redor, não contam com esgotos regulares. Apresenta também informações sobre os planos de manejo, processos e levantamentos de campo, realizados pelo grupo de trabalho.

Maíra informa que o relatório será enviado para diversos setores da prefeitura, como a Secretaria do Verde, Divisão de Patrimônio Ambiental, UMAPAZ, e Secretaria de Governo, Secretaria de Segurança Urbana - GCM Ambiental, Subprefeitura Parelheiros, Subprefeitura Capela do Socorro, Secretaria de Habitação, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Secretaria de Cultura, Secretaria de Saúde, Secretaria de Turismo, SABESP e PM Ambiental, além de ser apresentado na Comissão de Mudanças Climáticas do CADES Municipal. Maíra encerra informando sobre a importância do edital FEMA para fortalecer o encaminhamento dos projetos.

Com a palavra, Maria de Fátima, representante do GT - BHRC, explica que o relatório

foi elaborado por muitos anos de observações e registros.

Com a palavra, Francisco, geógrafo e advogado, informa que suas funções são ligadas as questões ambientais, reforça sobre a importância do documento. Diz que o relatório tem a função de alertar a sistematização de políticas aplicadas ao território, por isso o encaminhamento a diversas secretarias com o intuito de salvar o rio que está doente, trazendo doenças para a população, além do rio contribuir diretamente com a Represa Billings.

Francisco também explica detalhadamente sobre alguns aspectos do relatório sobre preservação, comparando a mudança da qualidade das águas muito causada por ocupações irregulares no entorno das nascentes, e mostra alguns outros aspectos que impactam a saúde das águas e consequentemente a saúde de todos.

Sobre as considerações finais do documento, cita a manutenção da biodiversidade, recuperação de fauna e flora, sendo importante também para o equilíbrio do clima, relaciona umas das soluções como corredor ecológico, sinalizações, dentre outros. Francisco informa ao final do relatório que existe uma lista de espécies ameaçadas na região, relacionando a importância da preservação.

Maíra agradece e informa que é um projeto piloto que pode servir para outros diagnósticos em outros locais, e agradece a Maria de Fátima e Francisco, informa que o documento será enviado para os conselhos e órgãos citados pelo processo e irá atualizar sobre o encaminhamento, e segue para próxima pauta.

II. Projeto ADESAMPA - FEHIDRO 2025

Maíra apresenta Ricardo e Diego representantes da ADESAMPA responsáveis pelo projeto, submetido ao FEHIDRO, fundo de financiamento vinculado ao órgão estadual. Ricardo cumprimenta a todos e sugere a necessidade de melhoria das reuniões em modalidade híbrida, e pergunta quanto a possibilidade do formato presencial, que considera ideal.

Roberta fala sobre a importância do modelo híbrido justamente para inclusão dos que não podem chegar até o local, e que as reuniões híbridas permitem a acessibilidade de todos. Robson complementa sobre a importância da modalidade; Ricardo informa que não é contra outros modelos, porém quem puder deve comparecer de modo presencial.

Sobre o projeto, Ricardo, acompanhado de Diego, analista de cadeias produtivas da ADESAMPA, informa sobre o termo de cooperação técnica com a SVMA para realizar atividades e parcerias de interesse mútuo, e que nesse sentido foi apresentado à SVMA a proposta para o projeto FEHIDRO. Ressalta que existem algumas linhas específicas para contemplar projetos que visam a implementação de ações nas unidades de conservação, como no caso da APA Bororé-Colônia, na proposta de projeto em parceria, denominado

“cultivando águas” com o objetivo de implementação de sistema tecnológico de potabilização da água e tratamento de efluentes.

Ricardo explica que atualmente na gerência de cadeias produtivas da ADESAMPA contemplam três projetos, fashion sampa, sampa + rural e semeando negócios; explica também os detalhes do projeto FEHIDRO, específico para ser realizado na Ilha do Bororé, e demonstra alguns dados de justificativas ao projeto.

Segue com a palavra Diego, que informa sobre um detalhe importante referente ao esgotamento sanitário, onde apenas 30% dos sítios registrados na Ilha possuem o tratamento minimamente adequado. Nesse contexto o projeto “cultivando águas” irá contemplar o objetivo principal, de promover o acesso ao tratamento de esgoto e água potável da Ilha do Bororé e parte da Chácara Santo Amaro, melhorando a qualidade de vida das pessoas e promovendo preservação e sensibilização ambiental, por articulação territorial, demonstração de tecnologia inovadoras de saneamento ambiental, em unidades produtivas, empreendimentos turísticos.

Explica que a perspectiva é de implementar alguns módulos de tratamento de esgoto e o equipamento portalizador de água com o suporte de energia elétrica chamados de “GOTA” e “PWTECH”. O público alvo são unidades produtivas agropecuárias, empreendimentos ligados ao turismo e educação ambiental com atrativos turísticos e equipamentos públicos, como saúde, educação, assistência social, verde e meio ambiente, dentre outros.

Ricardo apresenta Moção de apoio do Conselho, e, explica que caso sejam contemplados, as atualizações vão ocorrer juntamente com as reuniões da APA Bororé-Colônia como um coletivo.

Com a palavra Jaqueline, que saúda a todos e pergunta sobre a tecnologia citada, se houver falta de energia, como funcionará?

Ricardo informa que ambas precisam de energia elétrica, porém em formatos diferentes; Diego complementa informando que um dos projetos funciona mesmo sem energia, mas com uma capacidade menor.

Maíra pergunta para todos os conselheiros presentes se aprovam a moção de apoio? Os conselheiros presentes aprovam.

Ricardo e Diego agradecem a todos pela atenção. Maíra informa que irá encaminhar para ADESAMPA e para o conselho a moção aprovada via e-mail.

II. Manifestação Ponte Graúna Gaiotas;

Maíra informa que foi encaminhado via e-mail a Manifestação elaborada pelo conselho, estudo de impacto ambiental – EIA/RIMA, a licença prévia emitida pela SVMA, manifestação da DGUC, da Divisão de Fauna Silvestre e Herbário, indicando as seguintes

exigências;

1. Considerar o Zoneamento Geoambiental da APA-BC, definido no Plano de Manejo APA-BC;
2. Indicar a sobreposição da obra aos parques propostos;
3. Apresentar o atendimento aos apontamentos indicados nas manifestações de SVMA/CGPABI/DPHM e SVMA/CGPABI/DFS (em anexo),
4. Apresentar o Termo de Compromisso Ambiental, ou projeto de compensação ambiental, referente ao manejo arbóreo dos 02 indivíduos isolados (*Persea americana*), emitido pelo órgão ambiental competente;
5. Apresentar ao Conselho, posteriormente ao início das atividades, os resultados das oficinas e campanhas nas escolas e objeto do Programa de Educação Ambiental;
6. O cálculo do valor da compensação ambiental, em cumprimento ao art. 36 da Lei Federal nº 9985/200, deverá ter base de 0,5% dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Maíra pergunta para todos os conselheiros presentes se aprovam a manifestação. Os conselheiros presentes aprovam.

IV. Moção de Apoio - Poluição Sonora Ilha do Bororé

Maíra realiza um breve resumo sobre o assunto, e informa que foi encaminhado um documento da Associação de Moradores da Ilha do Bororé em relação a poluição sonora que impacta a fauna e a qualidade de vida dos moradores.

Foi então realizada uma reunião com a participação do Inspetor da GCM Ambiental, Secretaria do Verde, Subprefeitura Capela de Socorro e AMIB, que resultou em encaminhamentos de ações conjuntas na Ilha, primeiramente realizando uma moção de apoio e buscando a aprovação pra a realização das ações.

Maíra pergunta para todos os conselheiros presentes se aprovam a moção de apoio. Os conselheiros presentes aprovam.

V. Processo Eleitoral

Maíra explica que encerraram as inscrições do processo eleitoral de renovação dos conselhos gestores das APAs Capivari e Bororé-Colônia, sendo as entidades inscritas: Associação de Condutores do Polo de Ecoturismo de São Paulo, Associação dos Moradores da Ilha do Bororé, Cooperativa de Trabalho e Coleta do Parque Cocaia – COOPERPAC, Associação Comunitária Pequano Príncipe, Associação de Moradores da

Chácara Santo Amaro, Instituto Sociocultural Colônia Alemã – ISCA, UNIFESP, Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de SP - COOPERAPAS, Econautas Ecoturismo, Francisco de Paulo, Colônia de Pescadores Z 17 Orlando Feliciano.

Foi realizada reunião na SVMA e definido sobre a realização de assembleia de eleição, pois não há concorrência entre as entidades, tendo um representante para cada segmento. Sendo assim será realizada assembleia na próxima reunião do conselho (27.05.2025) para que cada representante se apresente, sendo deliberado na própria reunião sobre o processo eleitoral para a validação.

A posse dos novos conselheiros será realizada no dia 04.06.2025, juntamente com o conselho da APA Capivari-Monos, e o convite será enviado à todos.

Maíra lembra que a partir da assembleia no dia 27.05.2025 será encaminhado para as Secretarias e órgãos do poder público para realizar as indicações de seus respectivos representantes.

VI: Informes Gerais.

- Maíra atualiza sobre a instalação das dez placas da APA Bororé-Colônia na região.
- No Parque Linear Cantinho do Céu, foi realizada uma atividade pela ONG Meninos da Billings, em comemoração aos cem anos da Represa Billings.
- Foi realizada no dia do aniversário da Represa Billings, 27/03, uma limpeza das margens e plantio de mudas com diversos colaboradores como PAVS, Secretaria de Saúde, UBS, CCA Crescer, Casa Ecoativa e EMAE.
- Foi realizada reunião em 18.03.2025 com Associação de Saúde da Família, PAVS, UBS, Casa Ecoativa e AMIB, sobre ações conjuntas na região, incluindo o mutirão de limpeza da represa.
- Foi realizada no dia 12.04.2025 o lançamento da Trilha Interparques;
- Foi realizada a audiência pública na assembleia legislativa, em comemoração aos cem anos da Represa Billings, e foi entregue uma carta elaborada pela sociedade civil;

Maíra lembra que pela APA Bororé-Colônia, via Associação de moradores da Ilha do Bororé, foi encaminhado processo sobre o tema, para manifestações dos órgãos;

- Realizado evento organizado pela sociedade civil no CEU Cidade Dutra, que apresentou a situação grave da Represa Billings e Guarapiranga;
- Eventos da Casa Ecoativa e reunião conjunta sobre o Acordo de Cooperação com

Saúde, Verde, AMIB e Ecoativa;

- Curso de turismo de base comunitária com Sebrae, e evento voltado ao associativismo e cooperativismo, no TEIA Parelheiros;
- Jaqueline pergunta quanto a podas malfeitas pela ENEL. Maíra sugere uma solicitação por meio da AMIB, para ser aberto processo para Subprefeitura de Capela do Socorro e ENEL. Jaison, da Casa Ecoativa, diz que é necessário conversar com todos dos órgãos

para uma decisão concreta; representante da Chácara sugere que seja aberto um protocolo frente a ENEL, pois provavelmente irá ser tratado diretamente com o consumidor.

- Próxima Reunião da APA Bororé-Colônia dia 27 de Maio de 2025, das 10:00h às 12:00h.

VII. Encaminhamentos

Serão encaminhados via e-mail para os conselheiros, todos os documentos apresentados juntamente com os números dos processos.

Maíra agradece a presença de todos, e aguarda na ssembléia do processo eleitoral, e deseja um ótimo dia a todos.

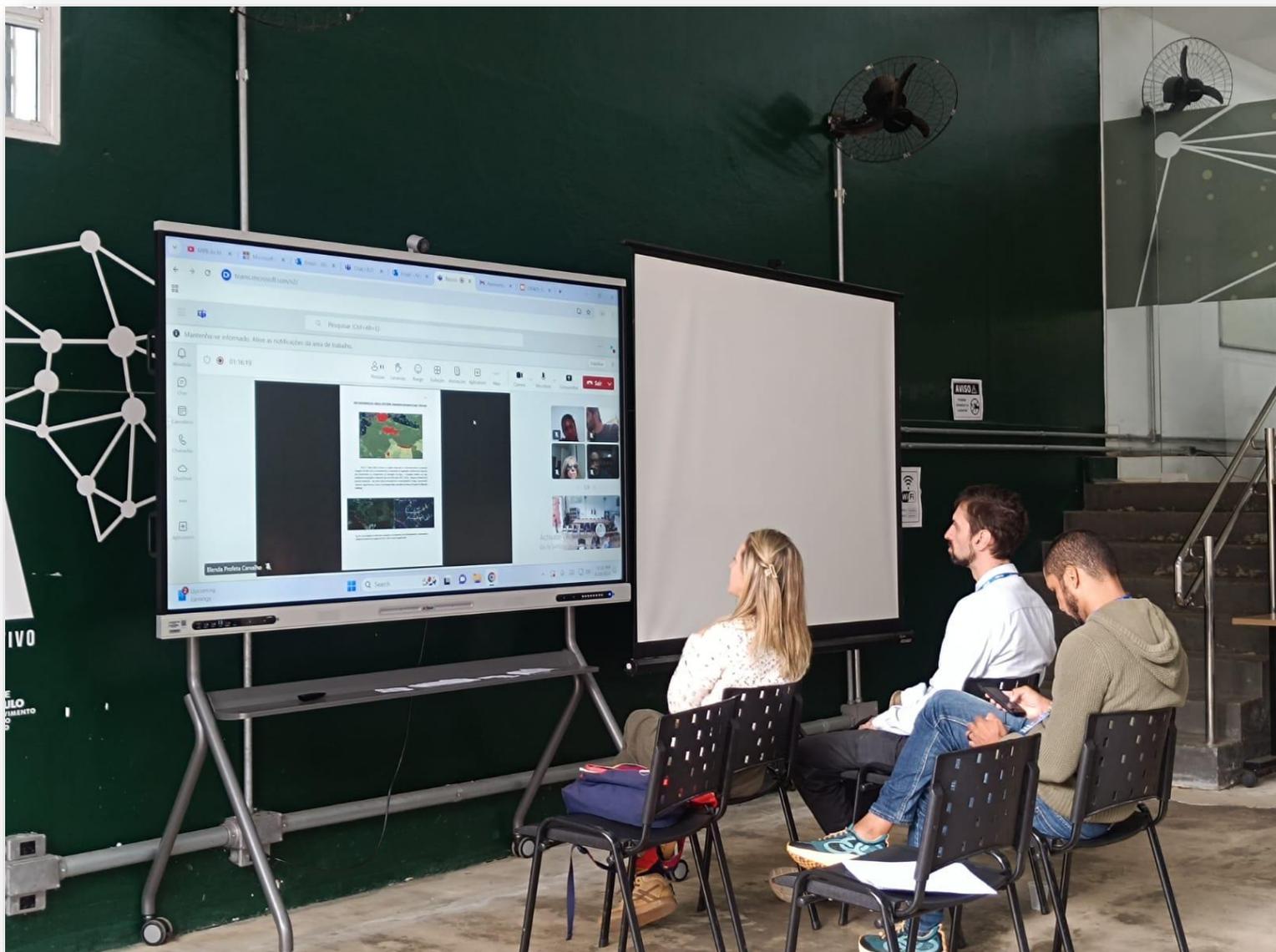
São Paul, 29 de abril de 2025
Conselho gestor – APA Bororé-Colônia
SVMA/CGPABI/DGUC

Anexo I. Registro fotográfico da 191ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia

Dia 29 de março de 2025, terça-feira, das 10h00 às 12h00

TEIA Parelheiros: Estrada da Colônia, 2.500 – jardim novo parelheiros.

Online: Microsoft Teams - Link: https://bit.ly/APA_BC_2024



Ilustrativo Projeto ADESAMPA - FEHIDRO 2025

GOTA

A GOTA é uma Estação de Tratamento de Esgoto compacta, automática, com **baixo consumo** de energia elétrica e de **alta eficiência** (> 95%).

Agrega a tecnologia de **MBBR (Moving Bed Biofilm Reactor)** com lodos ativados, cultivando bactérias aeróbias para a degradação da carga orgânica.

Por se tratar de um sistema biológico, não há a geração de odor.

Devido ao sistema de lodos ativados, todo o lodo gerado no interior do reator é **recirculado**, servindo como alimento às bactérias presentes no esgoto.

Criada para tratar esgotos sanitários (águas cinzas e negras) gerados por residências e/ou estabelecimentos de baixas populações: **de 8 até 70 pessoas**.

Com uma instalação simples, a GOTA pode ser **enterrada ou sobre uma base** livre de sólidos pontiagudos que possam danificar ou perfurar o equipamento.



PW 5660

Gera 5000 litros por dia de água potável. Não requer infraestrutura, a menos de 02 caixas de água; uma de entrada e outra de saída, trabalha com diferentes fontes de energia.

Sistema plugou – bebeu água potável, é uma solução robusta, de fácil transporte e utilização, com a facilidade de ser conectado a alguma fonte de energia e produzir água tratada de imediato. Além de se tratar de um equipamento portátil e leve, é de fácil manutenção e operação.

Possui os benefícios de escalabilidade e replicabilidade, uma vez que esse processo se baseia em tecnologias já existentes e de eficiência comprovada. O equipamento também tem a vantagem de atender diferentes tipos de água, no que se refere a material dissolvido e material orgânico, dentro dos desenvolvimentos já existentes.

Se houver necessidade, pode-se utilizar mais de um equipamento em paralelo ao mesmo tempo de forma a suprir um volume de água maior que a capacidade unitária, caso seja necessário.

